

O TRABALHO INFORMAL COMO GERADOR DE RENDA EXTRA

Marlon de Oliveira Apolinario*

Martinho Lutero de Souza Jr.**

RESUMO

O presente artigo buscou analisar o trabalho informal como opção de renda extra para famílias, desenvolvido na cidade de Leopoldina, Minas Gerais. Tendo em vista que o país se encontra em um momento de crise econômica, trabalhadores formais buscam meios de complementar sua renda através de serviços prestados como garçom, cozinheiro, copeiro, funções essas desenvolvidas em um determinado buffet na cidade de Leopoldina. Esse tipo de trabalho não exige experiência, constituindo uma alternativa viável para os trabalhadores que procuram aumentar seu capital. Para a elaboração do trabalho foi utilizado como principal recurso a pesquisa de caráter qualitativa que é baseada na coleta de dados de forma narrativa, como o questionário e entrevistas. Espera-se que este artigo sirva de base e fundamentações para novos estudos sobre essa categoria de trabalhadores formais que trabalham na informalidade para complementação de renda que pouco é citada em livros e artigos.

Palavras-chave

Renda extra. qualidade de vida. trabalho informal.

1 INTRODUÇÃO

Estimamos que devido á alta carga tributária, e a elevação dos preços dos produtos e serviços necessários para o cidadão viver com qualidade, trabalhadores

* Graduando do curso de administração de empresas pelas Faculdades Unificadas de Leopoldina Doctum. Leopoldina / MG. Email: marlon0098@gmail.com

** Mestre em Administração pela universidade FUMEC. Graduado em administração pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix – BH. Email: martinho.luthero@doctum.edu.br

formais em regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) estão optando por trabalhos informais fora do horário habitual de trabalho, para adquirir renda extra, bem como complementar o orçamento familiar.

O trabalho foi realizado por meio de entrevistas e questionários na cidade de Leopoldina Minas Gerais, onde estima-se um grande número de pessoas que se encontram desenvolvendo funções informais.

A pesquisa pretende mostrar como a renda extra que procede do trabalho informal contribui no orçamento familiar, além de analisar a interferência dessa segunda renda na qualidade de vida desse trabalhador.

Parte-se da hipótese de que a renda extra auxilia no subsídio das famílias na cidade, onde foi aplicada a pesquisa, pois, de certa forma, as pessoas utilizam desta renda extra tanto para investir desde um simples passeio a um tratamento de saúde.

Este artigo propõe os objetivos geral e específicos expressos a seguir que conforme Vergara (1997), o objetivo é o resultado que se alcançado dá resposta ao problema. O objetivo geral é a meta de cujo atingimento depende o alcance dos objetivos específicos. Toda pesquisa deve ter um objetivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar.

O objetivo geral desse artigo foi descrever a contribuição da renda extra oriunda do trabalho informal no orçamento familiar, mostrando de que maneira o trabalho informal em um *buffet* de Leopoldina interfere no orçamento das famílias envolvidas. Como objetivos específicos a pesquisa conceitua trabalho formal, trabalho informal nos serviços de *buffet* e qualidade de vida. Além de apresentar vantagens e desvantagens do trabalho informal, e análise da interferência da renda extra na qualidade de vida do trabalhador.

A pesquisa justifica-se pelo trabalhador que visa aumentar sua renda mensal, para garantir uma melhor qualidade de vida de sua família, sendo assim opta por um trabalho informal não só pelo fato do desemprego, mas por se tratar de uma realidade da população brasileira, existem pessoas empregadas com carteira assinada que ainda assim buscam meios de complementar suas rendas, e melhorar sua qualidade de vida.

Quanto ao tipo de pesquisa o trabalho é considerado de caráter exploratório, pois será realizada em uma área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado.

A pesquisa Exploratória para Gil (2002) “tem como alvo principal a finalidade de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudo de caso. São desenvolvidas como objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. É realizado quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. Muitas servem como a primeira etapa da investigação mais ampla.

Segundo Vergara (2009) a pesquisa exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento. Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa.

Os dados que foram obtidos para realização do trabalho qualitativo e quantitativo. Qualitativo pois se pretende levantar através de entrevistas com pessoas que trabalham fora do horário de trabalho para garantir a renda extra, informações que possam ser relevantes na compreensão e solução do objetivo apresentado.

Strauss e Corbin (1998, p.10-11) conceituam pesquisa qualitativa como qualquer tipo de pesquisa que produz descobertas não obtidas por procedimentos estáticos ou outros meios de quantificação. Pode se referir à pesquisa sobre a vida das pessoas, experiências vividas, comportamentos, emoções, sentimentos, assim como funcionamento organizacional, fenômenos culturais e interações entre as nações (...) e a parte principal da análise é interpretativa.

O objetivo da pesquisa foi medir relações entre variáveis por associação e obter informações sobre determinada população. As análises quantitativas são muito divulgadas e, nesse sentido, sua planificação geralmente necessita de menos explicações que as análises qualitativas (CONTANDRIOPOULOS,1994; p.90)

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para alguns trabalhadores, para ter uma melhor qualidade de vida, pode ser trabalhando mais um pouco, ganhar mais dinheiro do que geralmente ganham se tivessem trabalhando apenas por um salário mínimo. Pois dessa forma conseguiriam complementar sua renda mensal e proporcionar momentos de lazer e diversão com a família. Segundo a educadora financeira D’Aquino (2016):

Observar um talento que chama atenção de outras pessoas pode ser uma boa forma de descobrir o tipo de atividade que você poderia desempenhar naturalmente, sem prejuízos na sua ocupação principal, e que pode trazer algum dinheiro.

Um trabalhador nos dias atuais quer proporcionar uma vida mais saudável para sua família, seja financeiramente, uma alimentação saudável ou até em uma realização de um sonho. Para Gil (2010) [...] “Hoje, fala-se não apenas em qualidade no trabalho, mas também em qualidade de vida dos empregados. Isso significa que os empregados precisam ser felizes”.

Para diversos trabalhadores, qualidade de vida se refere a manter a saúde mental sempre bem, segundo Netto (1994) assim se refere:

Vou considerar como qualidade de vida boa ou excelente aquela que ofereça um mínimo de condições para que os indivíduos nela inseridos possam desenvolver o máximo de suas potencialidades, sejam estas: viver, sentir ou amar, trabalhar, produzindo bens e serviços, fazendo ciência ou artes. Falta o esforço de fazer da noção um conceito e torná-lo operativo

O trabalho informal passou a ser considerado fonte de renda para aqueles trabalhadores que com o salário mínimo não conseguiam fechar as contas ao fim do mês, segundo Martins e Ramalho (1994):

Revelando uma dinâmica diferente, a articulação entre “formal” e “informal” nesse processo levou a que certas funções produtivas fossem externalizadas, terceirizadas e recontratadas, sem perderem sua finalidade de gerar valor para o capital.

Os lares brasileiros com famílias que detém de um trabalho formal, e buscam na informalidade a complementação da renda cresceu, como aponta a pesquisa realizada pela empresa Nielsen:

Quatro em cada dez brasileiros estão na informalidade, seja exclusivamente ou como complementação de renda. Neste ano, são 16 milhões de lares com presença de informalidade, sendo 7 milhões de lares em que as pessoas estão desempregadas e vivem na informalidade. E outros 9 milhões de lares que possuem um trabalho formal, mas contam com o informal para complementar a renda, buscando alternativas por meio de aplicativos e prestação de serviços

Estima-se que a procura por esse tipo de trabalho seja grande, principalmente na área de garçons, em se tratando que não necessita de curso e experiência para exercer tal função. De acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel):

Os bares e restaurantes empregam por volta de 80.000 trabalhadores

formais, sendo que a estimativa, com a inclusão dos informais, ultrapassa 200.000 empregados. A importância do segmento para a cidade é manifestada também na existência de lei que estabelece um “Dia Municipal dos Botecos” (BELO HORIZONTE, 2009). Diante de tais informações, é notória a importância de estudos que contemplem essa organização de trabalho e, de modo mais específico, os seus envolvidos, entre os quais se destacam os garçons.

A profissão dos garçons se torna crítica quando considerado o seu contato direto com os clientes ou convidados. Esse contato faz com que as atividades dos mesmos extrapolem as convencionais, de preparação do restaurante e de servir os produtos, incluindo também aquelas frequentemente associadas aos vendedores. Isso também faz desses profissionais representantes das empresas, encarregando-os da responsabilidade pela criação de parte da imagem da mesma. Segundo Pacheco (2005):

Entre as profissões existentes em um restaurante, as mais importantes são a dos cozinheiros e garçons. Enquanto os primeiros produzem as refeições a serem servidas, os segundos incubem-se de vendê-las e servi-las, sendo dois profissionais indispensáveis ao serviço dessa organização.

O perfil do garçom tem se alterado nos últimos tempos. Tal fato, de acordo com o autor, decorre não só da concepção de trabalho provisório ou de fonte alternativa de renda que esse tipo de ocupação tomou, levando à inclusão, muitas vezes, de jovens universitários, mas também da inserção de novas tecnologias. Questões relevantes a serem consideradas e que aumentam a atratividade da profissão no Brasil estão relacionadas à rentabilidade financeira da profissão quando comparada ao baixo grau de instrução e conhecimento necessários para exercê-la (PACHECO, 2005).

Já dentro do direito civil brasileiro, a prestação de serviços pode ser conceituada como o contrato sinalagmático pelo qual uma das partes, denominada prestador, obriga-se a prestar serviços a outra, denominada dono do serviço, mediante remuneração. Confirmando acima Carlos Roberto Gonçalves cita em contratos e atos unilaterais,

Constitui prestação de serviço “toda espécie de serviço ou trabalho lícito, material ou imaterial, ... contratada mediante retribuição” (CC, art. 594). Hoje, porém, as regras do Código Civil têm caráter residual, aplicando-se somente a relações não regidas pela consolidação das leis do trabalho e pelo código do consumidor, sem distinguir a espécie de atividade prestada pelo locador ou prestador de serviços, que pode ser profissional liberal ou trabalhador braçal (CC, art. 593)

2.1 TIPOS DE TRABALHOS

Existem diversos tipos de trabalho, alguns dos mais citados são: o voluntariado, autônomo, *freelancer*, além do trabalho formal e informal o qual terá uma maior atenção neste artigo.

Em tempos de crise a qual se passa o país, cada dia aumenta a procura por serviços extras para complemento da renda familiar. Neste tópico vamos conceituar trabalho formal e informal.

2.1.1 Trabalho Formal

O trabalhador formal tem a garantia dos seus direitos trabalhistas, por exemplo, o recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) que foi criado para proteger os trabalhadores dessa categoria demitidos sem justa causa, férias, decimo terceiro, dentre outros. Trabalhadores formais possuem a garantia de suas contribuições previdenciárias o que proporciona o direito a aposentadoria por idade ou por tempo de contribuição, além de diversos outros benefícios previdenciários que são: além da aposentadoria por idade e tempo de contribuição, tem a aposentadoria por invalidez, aposentadoria especial, auxílio doença, auxílio acidente entre outros.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrado no Censo de 2017, a cidade de Leopoldina tem aproximadamente uma população de 52.587 habitantes, e foi estimado que possui 11.715 pessoas com trabalho formal, ou seja cerca de 22,0% da população trabalhando formalmente.

2.1.2 Trabalho Informal

O trabalho informal pode ser definido como aquele cuja atividades são executadas a margem da lei, e nesse grupo entra os trabalhadores sem carteira assinada, os trabalhadores por conta própria e os trabalhadores não remunerados. O trabalho informal também pode ser definido como aquele que não tem vínculos formais com empresa, e por isso deixa de receber alguns benefícios dados a trabalhadores de empresas que oferecem carteira assinada, tais benefícios como: férias remuneradas, decimo terceiro salário, hora extra remunerada, fundo de garantia

por tempo de serviço, licença maternidade/paternidade, seguro desemprego, vale refeição, vale transporte e plano de saúde.

Segundo a pesquisa realizada pelo portal de solução de negócio Nielsen, com a complementação de renda em alta, os brasileiros elegeram três suas maiores preocupações: a economia, a saúde e o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. Complementando a pesquisa ela ainda cita que o consumidor se sente sobrecarregado porque aumentou as horas trabalhadas para ter mais renda, mas isso o deixou mais preocupado com a saúde e com a falta de dinheiro.

2.2 Trabalho informal na cidade de Leopoldina

O trabalho informal de tal maneira conecta pessoas que querem oferecer seus serviços a outras pessoas que estão dispostas a pagar por isso, tendo valores bem atrativos.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) cerca de 61% das pessoas que compõem a força de trabalho no mundo atuam de maneira informal. Na cidade de Leopoldina existem diversos tipos de trabalhos informal, do lavador de carro a manicure. Neste artigo citamos um determinado grupo, que são os garçons, que em sua grande maioria tem um trabalho fixo nos dias de semana durante o dia, e aos finais de semana a noite trabalham para obter essa renda extra. É importante notar, porém, que a formalidade não é garantia de escapar da pobreza e que os trabalhadores informais não se limitam a ser pobres, complementa a OIT.

2.3 Prestação de serviços em *Buffets* e festas

O portal *sistemabuffet.com* destaca que a contratação de pessoas em *buffet* se tornou algo comum e necessário. Decoradores, garçons, cozinheiros, DJ e etc., são exemplos de profissionais independentes que frequentemente precisam ser contratados para os eventos. Mas esse tipo de trabalho não se caracteriza uma relação de trabalho conforme diz requisitos do art. 3º da CLT. Nele o trabalhador e empresa tem uma relação eventual, acontecendo sempre que uma necessidade surge, mas sem nenhum vínculo empregatício entre as partes. Esse tipo de serviço reforça

o orçamento e cabe na rotina de quem já tem um emprego fixo durante os dias úteis da semana.

2.4 RENDA EXTRA E QUALIDADE DE VIDA

Renda extra ou renda alternativa é aquela do qual o trabalhador ganha a mais fazendo serviços ou chamados popularmente de “bicos” independente e fora do horário de seu emprego formal, para que não precise mexer na sua renda ativa, o salário. Renda extra é a renda adicional obtida além do salário, complementando o orçamento mensal.

Segundo o portal Renda Extra, renda extra não significa renda principal, portanto, é um tipo de renda a qual você não depende e por isso mesmo, costuma ser fácil de começar um micro negócio para se obter esse tipo de renda.

De acordo com o conceito de qualidade de vida, Nahas (2013) coloca que:

O conceito de qualidade de vida é diferente de pessoa para pessoa e tende a mudar ao longo da vida de cada um. Existe, porém, consenso em torno da ideia de que são múltiplos os fatores que determinam a qualidade de vida de pessoas e comunidades. A combinação desses fatores que moldam e diferenciam o cotidiano do ser humano, resulta numa rede de fenômenos e situações que, abstratamente, pode ser chamada de qualidade de vida.

O conceito de qualidade de vida sob o olhar do autor, atende as necessidades humanas fundamentais onde seria a possibilidade de alguém viver da maneira que se sinta bem. Seja em situações de dificuldade econômica ou mesmo por um desejo de qualidade de vida maior, aumentar a renda pode servir para diferentes propósitos pessoais e financeiros.

3 APLICAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS

Neste tópico é apresentado uma breve descrição do ambiente pesquisado e os dados obtidos na pesquisa e os resultados propostos. O ambiente da pesquisa foi em um evento de que aconteceu no dia 16/11/2019 onde foi coletado e retirado todos os dados e informações para que mais tarde fosse analisado e transformado em resultados que serviram como fonte para o assunto pesquisado, além de

fundamentação para estudos futuros.

A pesquisa foi aplicada junto a 18 (dezoito) pessoas que trabalham informalmente em um *buffet* na cidade de Leopoldina. Do início da pesquisa até aqui nos mostra que os estudos realizados apresentam uma proximidade bem relevante que o tema “trabalho informal” nos reserva. Dado a necessidade de revelar se a renda extra obtida através do trabalho informal contribui nos orçamentos das famílias envolvidas, serão expostos a seguir os dados obtidos na coleta.

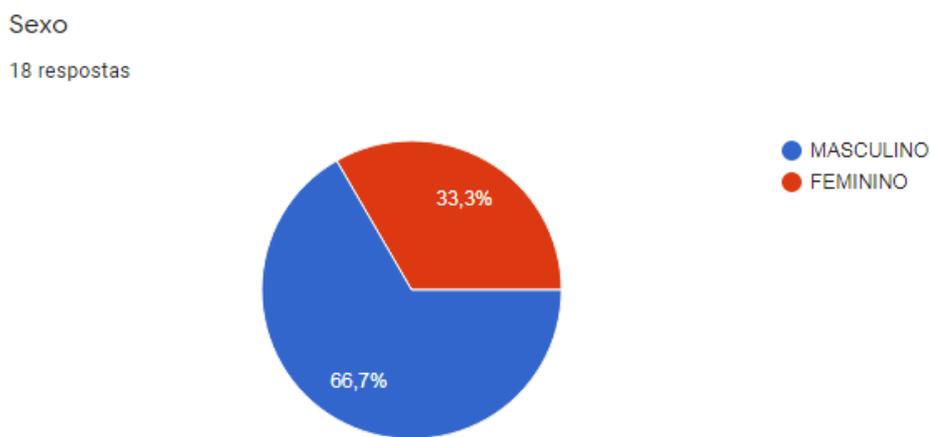


Gráfico 1 - Fonte: Dados da pesquisa

A pesquisa realizada mostrou que grande parte dos trabalhadores informais são do sexo masculino o que corresponde a 66,7%. Já as mulheres que optam por esse tipo de trabalho são em menor quantidade, 33,3%. Pelo fato de terem filhos e ter que cuidar dos mesmos. De acordo com o portal G1 uma pesquisa aponta que 30% das mulheres deixam o mercado de trabalho para cuidar dos filhos. Isso reflete também no trabalho informal.

Qual sua faixa etária?

18 respostas

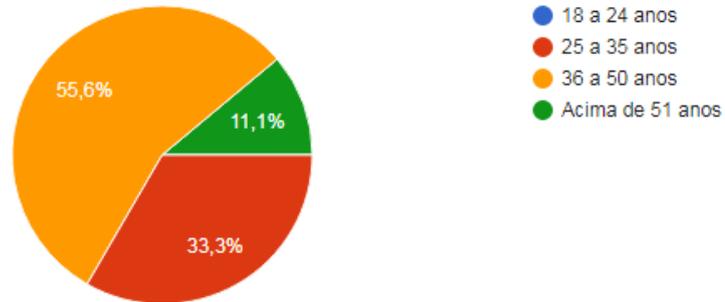


Gráfico 2 - Fonte: Dados da Pesquisa

As idades médias dos trabalhadores desse serviço mostram que em sua grande parte pessoas já adultas, entre 36 a 50 anos são as que mais trabalham informalmente em *buffet*. Levando em consideração também que jovens dentre 18 a 24 anos preferem não trabalhar aos fins de semana pois segundo Silva e Trindade (2013) “em relação aos fatores negativos, a carga horária da jornada de trabalho mais o período escolar podem ser cansativos para os jovens, que passam a ter menos horas de sono e um menor tempo para recreação e lazer”.

Estado Civil?

18 respostas

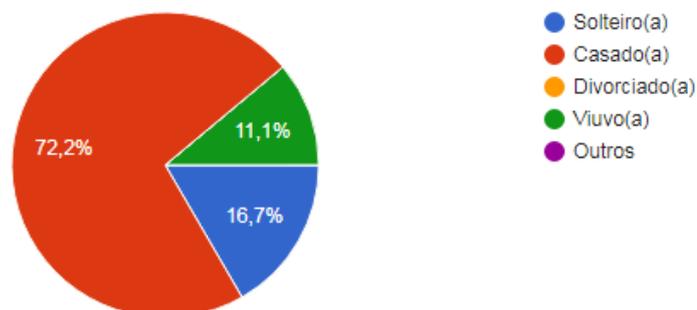


Gráfico 3 - Fonte: Dados da pesquisa

Outro fator que faz corroborar com o princípio da pesquisa, como mostra no gráfico, os trabalhadores casados, ou sejam, os que possuem família, e que tem um gasto maior, são os que mais trabalham nesse tipo de serviço, totalizando 72,2% dos

entrevistados. De acordo com pesquisa feita no portal pequenas empresas grandes negócios, o diretor da FGV Social e ex-presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, pela primeira vez desde 1992, houve piora em dois indicadores fundamentais para as famílias: a renda do trabalho e a domiciliar per capita, que soma também recursos de aposentadoria e programas sociais, caíram e houve aumento “forte da desigualdade”: Ainda segundo o portal 55% das famílias procuraram trabalho extra.

Qual o tipo de prestação de serviço que você realiza nesse trabalho informal?

18 respostas

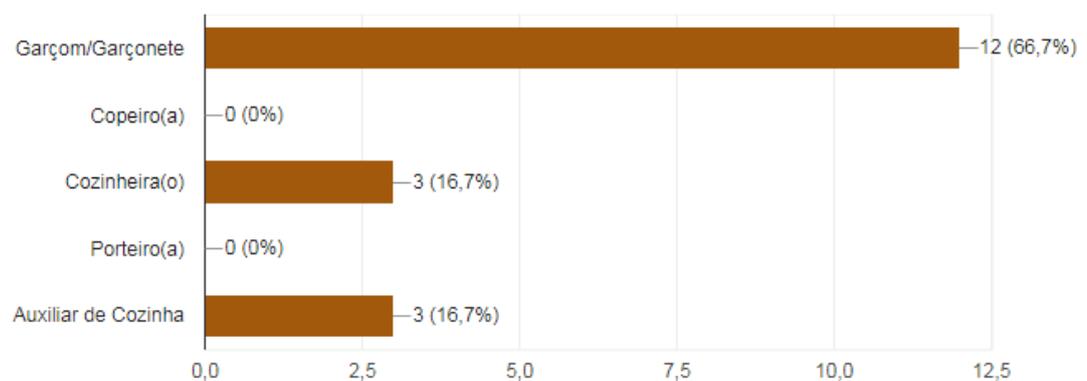


Gráfico 4 - Fonte: Dados da pesquisa

Como observamos no gráfico a maior parte dos entrevistados trabalham como garçom, por se tratar de uma função que tem maior demanda nos eventos.

Considerando a classificação usada pelo IBGE, como você define a sua cor?

18 respostas

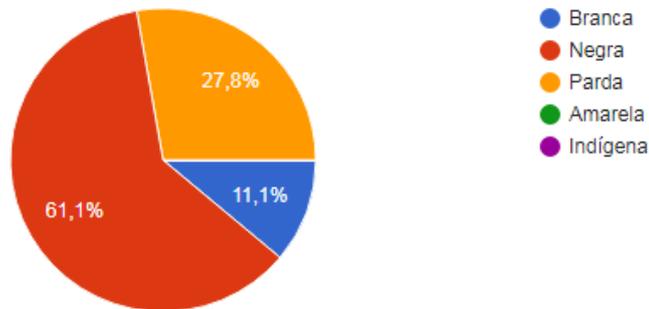


Gráfico 5 - Fonte: Dados da pesquisa

Grande parte dos trabalhadores informais são de cor preta. Conforme o portal Agência Brasil informa pretos e pardos que compõem a população negra do país são maioria entre trabalhadores desocupados (64,2%) ou subutilizados (66,1%), segundo informativo Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, divulgado em 13/11/2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Que completa que enquanto 34,6% de pessoas brancas se encontram em condições informais de trabalho, a informalidade atinge 47,3% de pretos e pardos.

Com quem você reside atualmente?

18 respostas

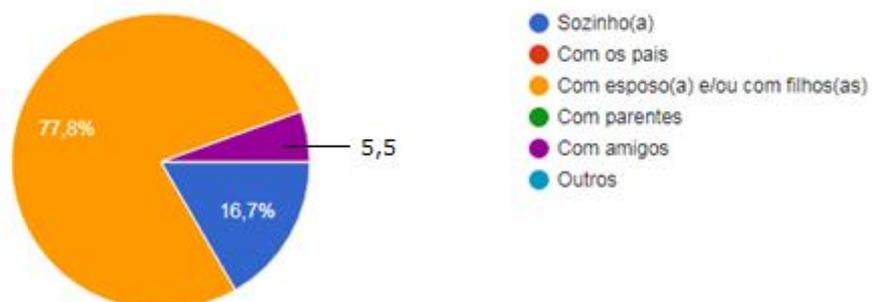


Gráfico 6 - Fonte: Dados da pesquisa

Levando em consideração mais uma vez o fato de os trabalhadores com carteira assinada procurarem uma renda extra, nos mostra que a maioria reside com esposa e filhos. Confirmando o gráfico 3, que mostra que trabalhadores casados são

os que mais trabalham neste tipo de serviço.

Qual o seu grau de escolaridade?

18 respostas

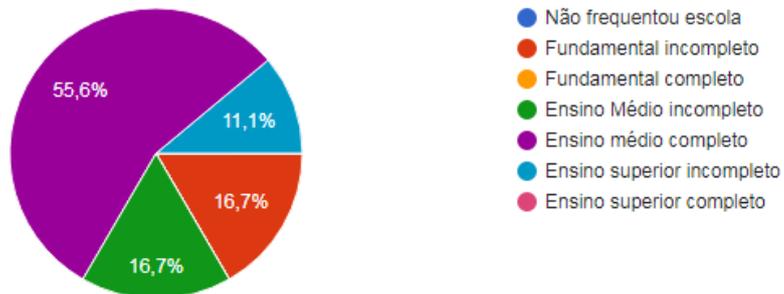


Gráfico 7 - Fonte: Dados da pesquisa

No grau de escolaridade observamos que todos tem no mínimo o ensino fundamental incompleto. Que todos os entrevistados possuem o mínimo de escolaridade possível. De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) Cerca de 40% dos trabalhadores brasileiros com carteira assinada possuem ensino médio. E como podemos observar a pesquisa feita 55,6% dos entrevistados possuem esse grau de escolaridade.

Este trabalho sobre o qual está respondendo é seu único trabalho remunerado?

18 respostas

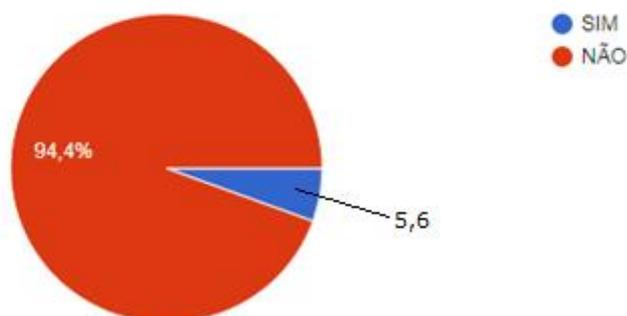


Gráfico 8 - Fonte: Dados da pesquisa

Apenas 5,6% dos entrevistados só trabalham de maneira informal. 94,4%

possuem trabalho de carteira assinada.

SE NÃO... quantas horas por semana trabalha em média?

18 respostas

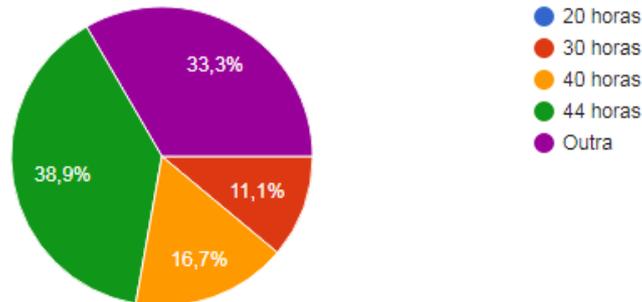


Gráfico 9 – Fonte: Dados da pesquisa

Complementando a pergunta acima 38,9% dos entrevistados trabalham 44 horas semanais, sendo a jornada mais popular entre os brasileiros, conforme é regulamentada na constituição de 88 e pela CLT.

Quanto você ganha por mês em seu trabalho formal? (Carteira Assinada)

17 respostas

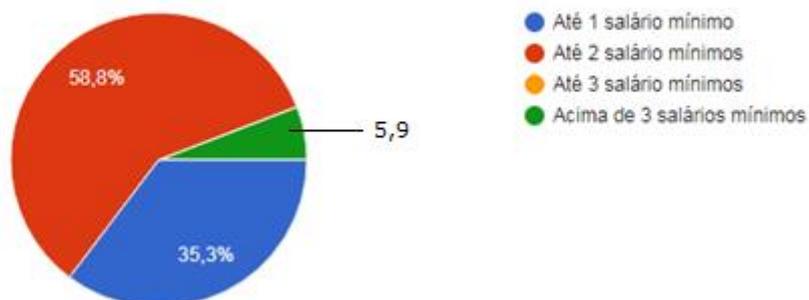


Gráfico 10 – Fonte: Dados da pesquisa

58,8% dos entrevistados ganham até 2 salários mínimos mensais, 35,3% ganham salário mínimo, e 5,9% ganham acima 3 salários mínimos mensais.

Quanto você ganha no trabalho informal é...

18 respostas

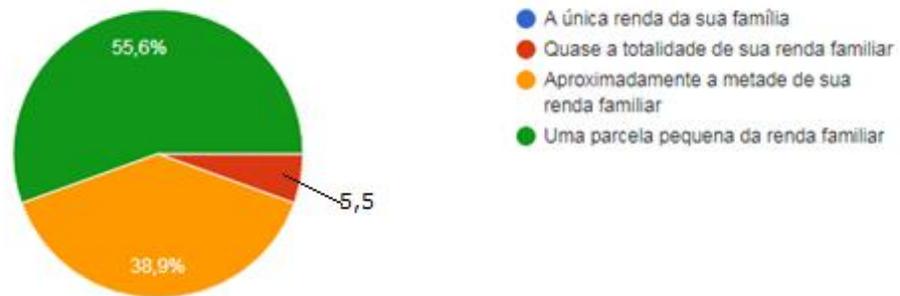


Gráfico 11 – Fonte: Dados da pesquisa

Da maioria dos entrevistados 55,6% avaliaram que o que ganham no trabalho informal é apenas uma parcela de toda a renda familiar. Outros 5,6% disseram que o que ganham é quase a totalidade de sua renda familiar. Para 38,9% o que ganham chega a ser a metade da renda familiar.

Qual o motivo do trabalho aos fins de semana?

18 respostas

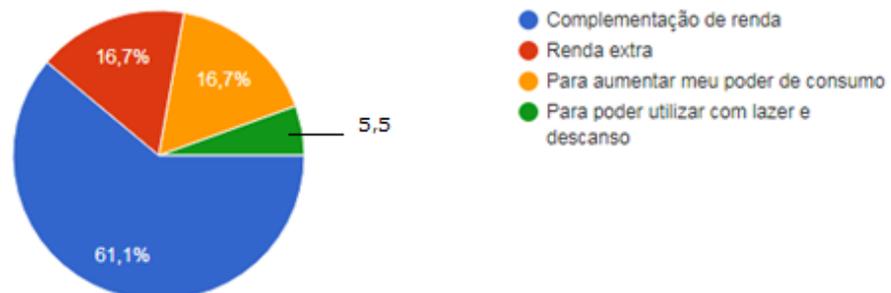


Gráfico 12 – Fonte: Dados da pesquisa

Contrariando a estimativa que foi feita ao início deste artigo, apenas 5,6% dos entrevistados utilizam do valor recebido do trabalho informal para lazer e descanso. 61,1% dos entrevistados utilizam esse dinheiro para complementação de renda. 16,7% utilizam como renda extra e para aumentar o seu poder de consumo.

Qual o impacto dessa renda extra na sua vida?

18 respostas

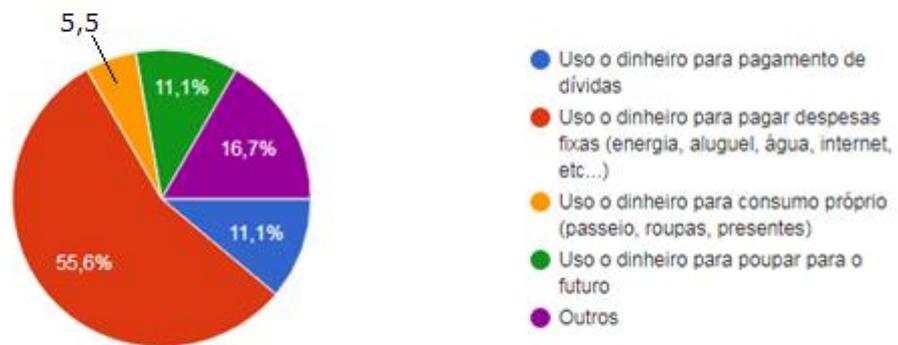


Gráfico 13 – Fonte: Dados da pesquisa

55,6% dos entrevistados utilizam esse dinheiro para custear despesas fixas como água, luz, energia elétrica, aluguel e etc. Outros 16,7% dos entrevistados disseram que essa renda extra é destinada a outros fins. Apenas 5,6% dos entrevistados utilizam esse dinheiro para consumo próprio.

Quantos dias da semana você trabalha nesse tipo de prestação de serviço?

18 respostas



Gráfico 14 – Fonte: Dados da pesquisa

Conforme observamos no gráfico todos os, ou sejam, 100% dos entrevistados trabalham de 1 a 2 dias na semana.

De maneira geral a pesquisa serviu para mostrar que poucos dos entrevistados utilizam dessa renda extra para passeio e consumo próprio. Grande parte deles utilizam essa segunda renda para pagamento de contas e dívidas. Essa análise de dados nos mostra com profundidade essa categoria de trabalhadores formais em

regime CLT que buscam na informalidade o complemento de renda, que já é existente há bastante tempo e que pouco é citada em livros, artigos, jornais, revistas e sites.

6 CONCLUSÃO

Este artigo teve como foco o trabalho informal, sob a ótica de que trabalhadores já com trabalho formal, buscam meios de complementar sua renda mensal com os chamados "bicos", e como essa renda extra obtida ajuda as famílias envolvidas. Procurou-se ressaltar que os resultados encontrados neste artigo nos mostram uma pequena divergência ao levantarmos que essa renda seria para investir em um passeio ou até um tratamento de saúde. Os resultados nos trazem que a grande maioria os entrevistados utilizam a renda extra para complementar a renda que ganham mensalmente, pois, em outros trabalhos o que ganham nos trabalhos informais são uma pequena parcela da renda familiar. Obtivemos também os dados de que 94,4% já possuem um trabalho formal, confirmando que a renda extra serve para pagamentos de despesas fixas como água, luz, internet e etc. É possível constatar também que através da pesquisa podemos identificar que grande parte dos trabalhadores informais são homens, declarados negros, com idades entre 36 e 50 anos, grande parte casados, que residem com seus filhos e esposas. Em maior número trabalham como garçom por ser tratar de um serviço que não requer muita experiência. Por muitos possuírem um emprego fixo, conforme a pesquisa aponta os demais preferem trabalhar apenas de 1 a 2 dias em semana no trabalho informal.

Podemos concluir que os trabalhadores para sobreviver nesse ambiente complexo e volátil que o país se encontra, procuram meios de se esquivar da crise e poder de alguma maneira complementar a renda familiar.

INFORMAL WORK AS AN EXTRA INCOME GENERATOR

ABSTRACT

This article analyzes informal work as an extra income option for families. As the country is in a time of economic crisis, formal workers seek ways to supplement their

income through services provided as a waiter, cook, butler among other functions at a particular buffet in the city of Leopoldina. This type of work often does not require much experience and has been the outlet of many people seeking to increase their earnings and purchasing power. However, the purpose of this article was to show how this extra income from informal work assists families in supplementing their income. It is hoped that this article will serve as the basis and foundations for further studies on this category of formal workers who work informally to supplement income that is rarely mentioned in books and articles.

Keywords

Extra income, quality of life, informal work.

REFERÊNCIAS

Aumenta número de pessoas que buscam renda extra no Brasil. [S. l.], 22 out. 2018. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cadernos/empresas_e_negocios/2018/09/648776-aumenta-numero-de-pessoas-que-buscam-renda-extra-no-brasil.html. Acesso em: 17 nov. 2019.

CASTRO, Paulo Roberto Furtado. Recebimento e Dispêndio das Famílias Brasileiras: Evidências Recentes da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) - 1995/1996. **Instituto de pesquisa econômica avançada IPEA**, Brasília, p. 01, 10 dez. 1998. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=3920&catid=316. Acesso em: 27 nov. 2019.

Com a crise, 55% buscam renda extra, mostra pesquisa. [S. l.], 8 set. 2016. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Como-abrir-uma-empresa/noticia/2016/09/com-crise-55-buscam-renda-extra-mostra-pesquisa.html>. Acesso em: 27 nov. 2019.

CONTANDRIOPOULOS, A. P.; CHAMPAGNE, F.; POTIVIN, L.; DENIS, J.-L. & BOYLE. Saber preparar uma pesquisa. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec, p. 90, 1994.

Contratação de autônomos em buffet: questões legais e jurídicas importantes, 3 jul. 2017. Disponível em: <https://www.sistemabuffet.com.br/gestao-de-buffets/contratacao-de-autonomos-em-buffet-questoes-legais-e-juridicas-importantes/>. Acesso em: 2 set. 2019.

D'AQUINO, Cássia. 20 formas de ganhar uma renda extra no fim do mês. Os gastos estão altos e um aumento não está no radar? Veja 20 formas de ganhar dinheiro sem afetar sua ocupação principal, [S. l.], 30 maio 2016. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/20-formas-de-ganhar-uma-renda-extra-no-fim-do-mes/>. Acesso em: 23 abr. 2019.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2007, p. 72-73

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2002, p. 3

GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, volume 3: Contratos e Atos Unilaterais. 7ª. ed.- São Paulo: Saraiva, 2010. cap. VII, p. 12.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA: Leopoldina Minas Gerais., 2016. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/leopoldina.html>. Acesso em: 2 out. 2019.

LAKATOS. Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lares com renda informal retomam o consumo para além do básico. Nielsen Company, 6 nov. 2019. Disponível em: <https://www.nielsen.com/br/pt/insights/article/2019/lares-com-renda-informal-retomam-o-consumo-para-alem-do-basico/>. Acesso em: 12 nov. 2019.

MARTINS, H. S. & RAMALHO, J. R. (1994), Terceirização: diversidade e negociação no mundo do trabalho. São Paulo, Hucitec.

Na crise, dois em cada cinco trabalhadores estavam na informalidade. [S. l.]: Agência Brasil, 6 dez. 2018. Disponível em: <https://abrasel.com.br/noticias/noticias/na-crise-dois-em-cada-cinco-trabalhadores-estavam-na-informalidade/>. Acesso em: 8 jun. 2019.

NAHAS, Markus Vinicius. Administração e Gestão. Conceito de qualidade de vida, p. 13, 20 fev. 2013. Disponível em:

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/conceito-de-qualidade-de-vida/34168>. Acesso em: 11 set. 2019.

NEGROS são maioria entre desocupados e trabalhadores informais no país: Levantamento do IBGE reúne dados de diversas pesquisas. [S. l.], 13 nov. 2019. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-11/negros-sao-maioria-entre-desocupados-e-trabalhadores-informais-no-pais>. Acesso em: 25 nov. 2019..

O que é renda extra? [S. l.], 4 fev. 2019. Disponível em: <https://www.mongeralaeon.com.br/blog/educacao-financeira/artigo/o-que-e-renda-extra>. Acesso em: 11 set. 2019.

OIT: quase dois terços da força de trabalho global estão na economia informal. [S. l.], 2 maio 2018. Disponível em: https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_627643/lang-pt/index.htm. Acesso em: 10 out. 2019.

O trabalho na vida dos adolescentes: alguns fatores determinantes para o trabalho precoce. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S. l.], 5 maio 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692001000300013&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 20 nov. 2019.

PACHECO, Antônio. Manual de serviço do garçom. São Paulo. Ed Senac, 2005.

Pesquisa mostra que 30% das mulheres deixam trabalho por causa dos filhos; homens são 7%. [S. l.], 10 maio 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2019/05/10/pesquisa-mostra-que-30percent-das-mulheres-deixam-trabalho-por-causa-dos-filhos-homens-sao-7percent.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2019.

Profissional sem vínculo empregatício: caminho sem volta no mercado de trabalho., 8 março 2018. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/emprego/2018/03/08/interna_emprego,942752/profissional-sem-vinculo-empregaticio-caminho-sem-volta.shtml. Acesso em: 9 out. 2019.

NETTO, Antônio Rufino. Qualidade de vida: compromisso histórico da epidemiologia. Belo Horizonte: MFL Lima e Costa, 1994.

SILVA, R. D. M.; TRINDADE, Z. A. Adolescentes aprendizes: aspectos da inserção profissional e mudanças na percepção de si. Rev. Brasileira de. Orientação

profissional, v. 14, n. 1, p. 73-86, 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2030/203027936008.pdf>

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. Basics of qualitative Research-Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory. United States: Sage Publications, 1998.

Trabalhadores com Ensino Médio Completo são maioria no Brasil. [S. l.], 2010. Disponível em: <https://pndt.jusbrasil.com.br/noticias/2666845/trabalhadores-com-ensino-medio-completo-sao-maioria-no-brasil>. Acesso em: 27 nov. 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

A – Questionário aplicado aos trabalhadores informais

1- Sexo?

Masculino Feminino

2- Qual sua faixa etária?

18 a 24 anos 25 a 35 anos 36 a 50 anos Acima de 50 anos

3- Estado Civil?

Solteiro(a) Casado(a) Divorciado(a) Viúvo(a) Outros

4- Qual o tipo de prestação de serviço que você realiza nesse trabalho informal?

Garçom Copeiro Cozinheiro(a) Porteiro(a) Auxiliar de Cozinha

5- Considerando a classificação usada pelo IBGE, como você define a sua cor?

Branca Negra Parda Amarela Indígena

6- Com quem você reside atualmente?

Sozinho(a) Com os pais Com esposo(a) e/ou com filhos(as) Com parentes
 Com amigos Outros

7- Qual seu grau de escolaridade?

Não frequentou escola Fundamental incompleto Fundamental completo
 Ensino médio incompleto Ensino médio completo Ensino superior incompleto
 Ensino superior completo

8- Este trabalho sobre o qual está respondendo é seu único trabalho remunerado?

Sim Não

9- SE NÃO... quantas horas por semana trabalha em média?

20 horas 30 horas 40 horas 44 horas Outra

10- Quanto você ganha por mês em seu trabalho formal? (Carteira Assinada)

Até 1 salário mínimo Até 2 salários mínimos Até 3 salários mínimos Acima de 3 salários mínimos

11- Quanto você ganha no trabalho informal é...

A única renda da sua família Quase a totalidade de sua renda familiar Aproximadamente a metade de sua renda familiar Uma parcela pequena da renda familiar

12- Qual o motivo do trabalho aos fins de semana?

Complementação de renda Renda Extra Para aumentar meu poder de consumo Para poder utilizar com lazer e descanso

13- Qual o impacto dessa renda extra na sua vida?

Uso o dinheiro para pagamento de dívidas Uso o dinheiro para pagar despesas fixas (energia, aluguel, água, internet, etc.) Uso o dinheiro para consumo próprio (passeio, roupas, presentes) Uso o dinheiro para poupar para o futuro Outros

14- Quantos dias da semana você trabalha nesse tipo de prestação de serviço?
() 1 a 2 dias () Acima de 3 dias () Todos os dias da semana